

30° ANIVERSÁRIO: CONFERÊNCIA E OFICINA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

30 anos construindo pontes e abrindo caminhos para a preservação do patrimônio cultural das Américas

APOYOnline

23 a 27.set / 2019 | Rio de Janeiro - Brasil

“Como cuidar bem das minhas coisas?”: Um plano de ação.

COELHO, Rebecca Tenuta do Nascimento
rebeccatenuta@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este presente trabalho tem por objetivo criar uma ponte entre a sociedade e a noção de patrimônio cultural. Isto a tornará consciente de seu caminho histórico e seus desdobramentos, permitindo que a população seja reflexiva diante de tomadas de decisão referentes ao futuro.

METODOLOGIA

Foi feita seleção bibliográfica, aplicação de um questionário com mais de 200 conjuntos de respostas, além de entrevistas com profissionais da área de Conservação-Restauração. O estudo foi conduzido da seguinte forma:

1 - Tempo passado: Sobre patrimônio e Preservação

- 1.1 Considerações gerais sobre patrimônio e preservação
- 1.2 Entre Brandi e Viñas: um panorama da área da conservação
- 1.3 Breve trajetória do patrimônio Histórico no Brasil

2 - Tempo presente: Patrimônio no Brasil

- 2.1 Reflexões sobre patrimônio e preservação na atualidade local
- 2.2. Pesquisa de campo: Análise dos questionários on-line
- 2.3 A atuação do profissional da Conservação –Restauração

3 - Tempo futuro: Perspectiva

- 3.1- Proposta de um plano de ação
- 3.2- A elaboração da cartilha
- 3.3- A elaboração dos vídeos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dessa forma, constatamos a necessidade de mais informação acessível à sociedade no que tange à cultura de preservação, tendo em vista as novas tendências dos meios de comunicação.

Para minimizar essas questões, este trabalho aponta algumas diretrizes, como a elaboração de uma cartilha em versão digital (Figura 1) e física (figura 2) e breves quatro vídeos (Figura 3) com informações sobre preservação de objetos pessoais como fio condutor de captação de atenção. Através do interesse de cada indivíduo sobre os bens familiares dotados de valor sentimental, passa-se a noção de cuidado e o conhecimento de que há uma ciência por trás das ações, embasada em profissionais especializados aptos a atuarem junto a sociedade na preservação dos bens culturais, e que estes merecem atenção.



Figura 1 – Cartilha Digital
Fonte: a autora



Figura 2 – Cartilha física
Fonte: a autora



Figura 3 – Listagem de vídeos
Fonte: a autora

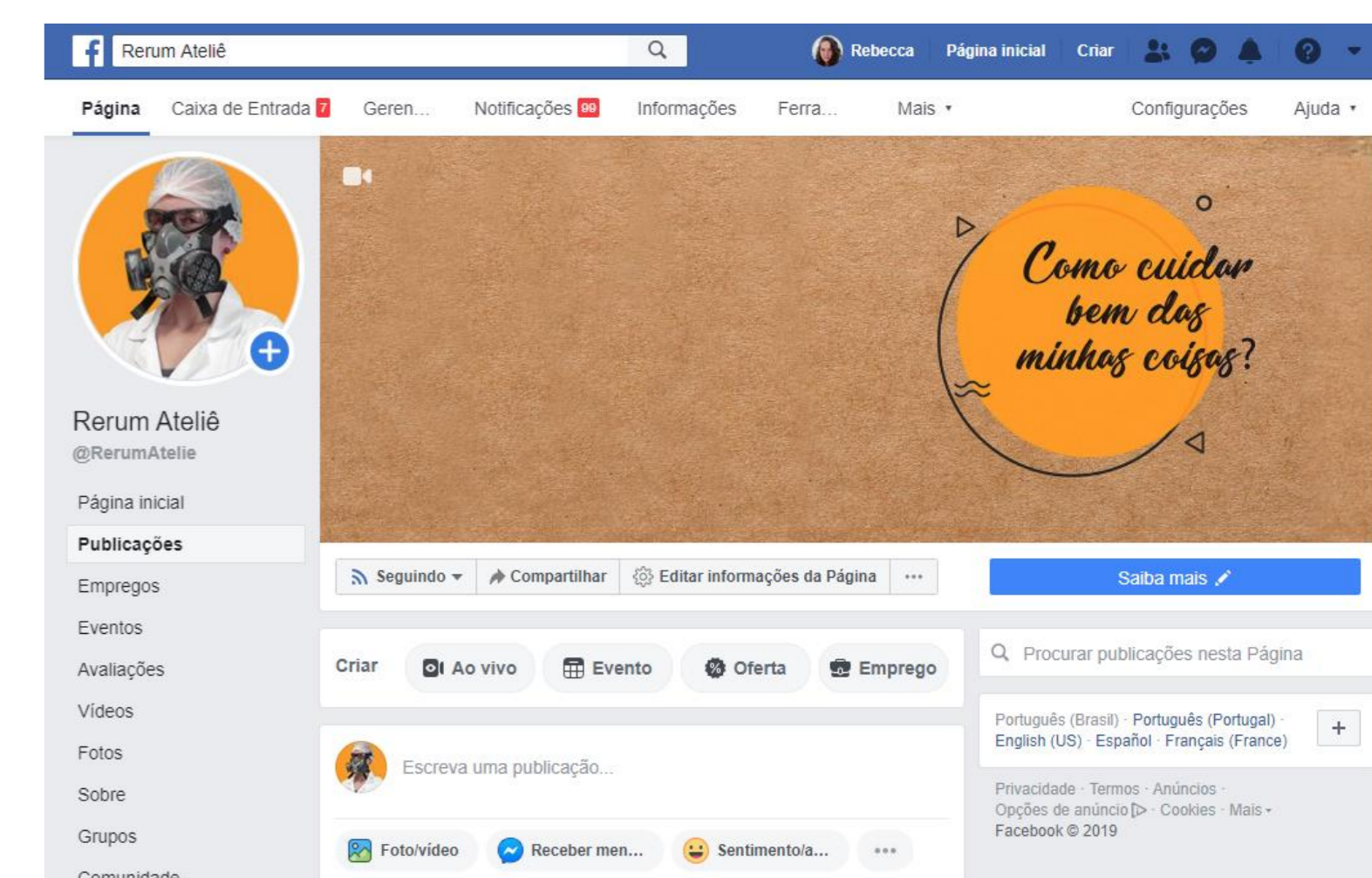


Figura 4 – Plataforma Facebook
Fonte: a autora

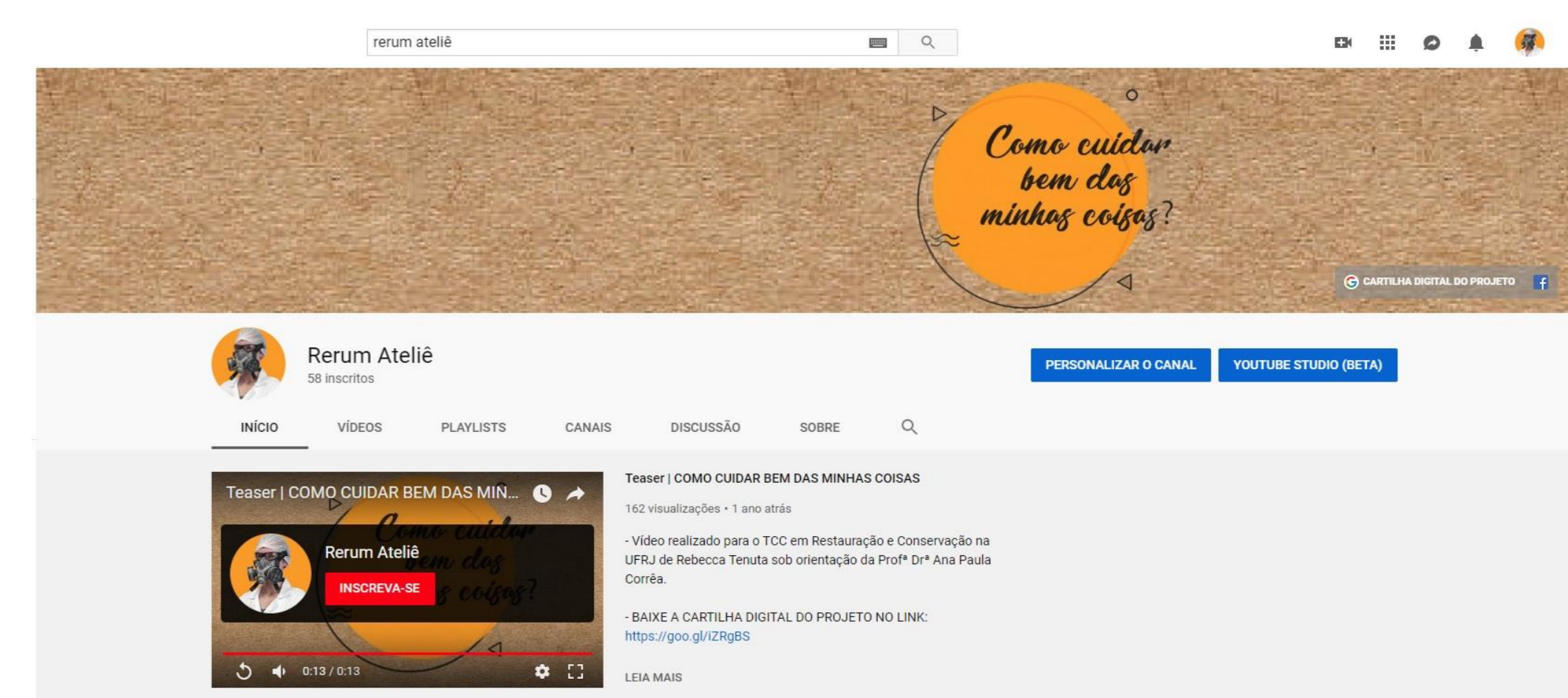


Figura 5 – Plataforma Youtube
Fonte: a autora

Com aporte de profissionais da comunicação e seu arcabouço de conhecimento metodológico para atingir o público, surge a série “Como cuidar bem das minhas coisas?” abrindo mais um canal de diálogo e aprendizado, em formato idealizado para facilitar o entendimento e afluência, se utilizando de plataformas de grande acesso (Figura 4 e 5), humor, cores chamativas, linguagem corrente e ritmo característicos das novas mídias. Assim caminhamos para uma ampla tomada de consciência dessa área de conhecimento. Pois, um povo que não preserva sua história e cultura, é fadado ao desaparecimento de seus traços singulares.

CONCLUSÃO

Ainda assim, conclui-se que, quaisquer que sejam as medidas, o afastamento social desta área de conhecimento trata-se de um problema endêmico que só será solucionado com planejamentos contínuos de educação patrimonial que envolvam a sociedade neste processo.

REFERÊNCIAS

- MUNHOZ, L. D. Preservação: Responsabilidade de todos. Conservação e Restauração de Bens Móveis/UFMG, Minas Gerais, 2007. Monografia de Especialização
- TEIXEIRA, L. C.; GHIZONI, V. R. Conservação Preventiva de Acervos. FCC, Florianópolis, 2012. Coleção Estudos Museológicos, v. 1
- ABRACOR. Código de Ética do Conservador-Restaurador. Boletim da ABRACOR, Ano VIII, N. 1 – Julho/1988, Rio de Janeiro/RJ.
- BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.
- VIÑAS, Salvador M. Teoría Contemporánea de la Restauración. Espanha: Editorial Síntesis S. A. 2010.